

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

DIRECTOR — Manuel da Silva Campos

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERARIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.810

Sexta-feira, 17 de Outubro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Editor — Carlos Maria Coelho

Desmascarando-se

Justiça Militar

Sempre o supuzemos. Há muito que nós temos a impressão que as «fórcas-vivas» com os seus movimentos, os seus protestos, as suas reuniões não pretendem outra causa que não seja intervir na política do país, dar definitivamente as cartas e apoderarem-se definitivamente do mando. E' o que agora vem claramente à publicidade, afirmando-se que as «fórcas-vivas» vão procurar intervir na vida administrativa do Estado. O Diário de Lisboa o diz.

Quero dizer que as «fórcas-vivas» não se dão ainda por satisfeitas de terem às suas ordens vários políticos que lhes defendem os interesses e evitam que se adoptem certas medidas de defesa da população. Pretendem ir mais longe: assaltar o poder para directamente exercerem a sua ação de domínio sobre as classes trabalhadoras.

Com este mesmo critério, quando os votos lhes não chegam para obter maioria parlamentar, não deixarão de experimentar o recurso à ditadura que é para que apelam todos os partidos do reduzida força numérica e que se julgam predestinados para grandes empreendimentos. As «fórcas-vivas», depois de atacarem os políticos, porque se lhes pediu um aumento de impostos, querem substituir-se aos políticos, evidentemente para não pagarem impostos absolutamente nenhumas.

O operariado precisa de prestar a sua atenção a este movimento. Enquanto as «fórcas-vivas» se desglaçavam com o Estado, e vê-se que era a fingir e apenas como preparativo eleitoral, o povo mostrava-se indiferente, mesmo porque as «fórcas-vivas» tiveram o bom senso de não fechar os estabelecimentos cujo encerramento provocasse grave prejuízo público. Mas agora que elas se lembram de assaltar o poder, o caso está a pedir, por parte dos operários, uma resposta condigna. Se as «fórcas-vivas» se encaminham para uma absorção da vida política, como já o fizeram com a vida económica, tenham a certeza que hão de encontrar pela frente a resistência da classe operária.

Esta República já estava muito adulterada, muito monárquica. Mas se as «fórcas-vivas» se decidem a tomar conta da ostensivamente, então é caso para tocar a reunião, para nos defendermos. No fundo, o que está latente é o espírito monárquico, o desejo de esmagar a população, em benefício dum meia dúzia de privilegiados. Por culpa dos republicanos a reação contra o espírito democrático das instituições vai-se acentuando todos os dias. Chegou agora ao címax.

Resta saber o que fará o povo ao aperceber-se da maquinaria que se prepara contra ele.

Saída de ouro

Com a brincadeira das festas a Badajoz calcula-se que os 5.000 portugueses que lá foram devem ter gasto, à razão de 70 pesetas cada um, cálculo por baixo, 6.000 contos. Isto num momento em que tanto se reclama contra o desequilíbrio da nossa balança económica é bem demonstrativo da inconsciência de certa gente. O mais curioso é que o Estado facilitou a saída desse ouro, tendo dispensado os passaportes a quem quisesse passar a fronteira.

ANATOLE FRANCE

O funeral do grande escritor realiza-se amanhã

PARIS, 16.—O sr. Doumergue recebeu um telegrama de condoléncias do Presidente Alvaro, da Argentina, pela morte do grande escritor Anatole France, cujo funeral se realizará no próximo sábado, tomando parte nela o Presidente da República e o Governo.

As homenagens dos estudantes de Lisboa

A Federação Académica, convida todos os estudantes e admiradores de Anatole France a comparecerem hoje, às 10 horas da tarde, no largo Barão de Quintela, junto à estatua de Egas de Queiroz, fim de em manifestação irêm à legação de France, apresentar condoléncias pela morte do grande escritor, Anatole France.

Uma conferência sobre a sua obra

O dr. Herlander Ribeiro realiza nos próximos dias, no Centro Socialista de Lisboa, uma conferência sobre Anatole France e a sua obra.

Realiza-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente a Conferência de militantes jovens sindicalistas do Pórtico, reunindo grande entusiasmo e grande imprensa, sendo de esperar que os seus resultados sejam de elevado alcance para a vitalidade e desenvolvimento não só da organização juvenil como da organização dos trabalhadores em geral.

MOMENTO INTERNACIONAL

O partido trabalhista exclui os comunistas

O congresso anual do partido trabalhista inglês tomou uma decisão de grande importância, pela repercussão que ele vai ter na vida social de Inglaterra. Por 3.185.000 votos contra 1.093.000 rejeitou o pedido de adesão do partido comunista inglês e, decidiu, por uma forte maioria que nenhum comunista poderá, de futuro, ser nomeado candidato ou ser simples componente do partido trabalhista.

A decisão do congresso tinha sido proferida por uma circular do partido, dirigida a todas as federações, e na qual o comité executivo expunha as razões que o levam a propor a exclusão dos comunistas. Deste documento extrai-se, como uma das mais concludentes, as seguintes passagens:

«O partido trabalhista quer realizar a comunidade socialista pelo democracia parlamentar em quanto que o partido comunista pretende realizar a ditadura do proletariado por meio duma revolução armada. Este último está convencido de que toda a minoria que se situa suficientemente forte para modificar a actual ordem social e económica poderá recorrer à força para atingir esse fim. E neste caso, as massas que recusam-se a semelhante método não se deixem convencer muito depressa, serão suprimidas pela força, privadas de toda a liberdade de expressão, de imprensa, de organização que será considerada contra-revolucionária.»

Um problema bastante difícil existe acerca da situação dos comunistas filiados no partido trabalhista. Até à data os comunistas eram admitidos nas fileiras do partido e eleitos delegados de organizações desde que declarassem aceitar os estatutos do partido. Ultimamente, assistimos ao espectáculo bizarro desses elementos que abandonaram o partido porque divergiam dos seus princípios e que formaram o partido comunista regressaram novamente para «revolucionar» a nossa política.»

A questão da Geórgia

Durante o debate travado na recente reunião do Conselho Executivo da International Socialista de Londres, acerca da Geórgia, Tseretalli, chefe dos soviéticos daquela república, fez as seguintes afirmações:

«A república da Geórgia foi fundada em 26 de maio de 1918 sobre as ruínas do império czarista, no momento em que a Rússia, pelo tratado de Brest-Litovsk tinha entregue aos turcos a Geórgia e o Cáucaso.»

«A independência da república da Geórgia foi formalmente reconhecida pela Rússia Soviética, em 7 de maio de 1920. Em 11 de fevereiro de 1921, quinze dias depois do reconhecimento da Geórgia pelas potências europeias, as

Noutro sítio do jornal lembram os católicos de Lisboa que se realiza na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus uma missa e comunhão geral de desagravo cometido na igreja de Santa Joana. Aí está outra coisa que nós também não compreendemos, sobretudo porque parece que aquela do encerramento de Santa Joana é um castigo das culpas dos católicos, pelo que

hão de encontrar pela frente a resistência da classe operária.

Esta República já estava muito adulterada, muito monárquica. Mas se as «fórcas-vivas» se decidem a tomar conta da ostensivamente, então é caso para tocar a reunião, para nos defendermos.

No fundo, o que está latente é o espírito monárquico, o desejo de esmagar a população, em benefício dum meia dúzia de privilegiados.

Por culpa dos republicanos a reação contra o espírito democrático das instituições vai-se acentuando todos os dias. Chegou agora ao címax.

Resta saber o que fará o povo ao aperceber-se da maquinaria que se prepara contra ele.

INCOMPREENSÃO

As Novidades procuram dar-nos uma lição de textos católicos e de teologia com um grande ar de superioridade, partindo do princípio que nós somos ignorantes incapazes de compreender estas coisas.

Noutro sítio do jornal lembram os católicos de Lisboa que se realiza na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus uma missa e comunhão geral de desagravo cometido na igreja de Santa Joana. Aí está outra coisa que nós também não compreendemos, sobretudo porque parece que aquela do encerramento de Santa Joana é um castigo das culpas dos católicos, pelo que

hão de encontrar pela frente a resistência da classe operária.

Esta República já estava muito adulterada, muito monárquica. Mas se as «fórcas-vivas» se decidem a tomar conta da ostensivamente, então é caso para tocar a reunião, para nos defendermos.

No fundo, o que está latente é o espírito monárquico, o desejo de esmagar a população, em benefício dum meia dúzia de privilegiados.

Por culpa dos republicanos a reação contra o espírito democrático das instituições vai-se acentuando todos os dias. Chegou agora ao címax.

Resta saber o que fará o povo ao aperceber-se da maquinaria que se prepara contra ele.

Escola da Construção Civil

Abertura do novo ano lectivo

Realiza-se no domingo, pelas 15 horas, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo na escola do Sindicato Único da Construção Civil, estando convidados para fazerem uso da palavra vários oradores conhecidos no meio intelectual.

Depois da sessão realizar-se-á um concerto pela distinta Tuna Recreativa Tondelense, que, satisfazendo o pedido da comissão escolar, se dispõe a abrillantar a festa.

Roga a comissão a todos os camara-

dos que o possam fazer, para lhe oferecerem qualquer prenda para a quem se que deve ser realizada na sede, devido as restantes prendas, se as houver, ser levadas em benefício da escola, que tem de ser mantida só com a boa vontade e esforço dos trabalhadores.

Atendendo ao fim para que são destinados os fundos, espera a comissão que todos façam o possível para dotar a aula com todos os requisitos indispensáveis para a instrução das crianças filhas dos camaradas de qualquer indústria, desde que sejam confederados.

Amanhã daremos a nota completa dos oradores, bem como o programa a executar pela tuna, assim como se espera o concurso de alguns cultivadores da canção nacional para maior brilho da festa.

ANATOLE FRANCE

O funeral do grande escritor realiza-se amanhã

PARIS, 16.—O sr. Doumergue rece-

beu um telegrama de condoléncias do Presidente Alvaro, da Argentina, pela morte do grande escritor Anatole France, cujo funeral se realizará no próximo sá-

bado, tomando parte nela o Presidente da República e o Governo.

As homenagens dos estudantes de Lisboa

A Federação Académica, convida todos os estudantes e admiradores de Anatole France a comparecerem hoje, às 10 horas da tarde, no largo Barão de Quintela, junto à estatua de Egas de Queiroz,

fim de em manifestação irêm à legação de France, apresentar condoléncias pela morte do grande escritor, Anatole France.

Uma conferência sobre a sua obra

O dr. Herlander Ribeiro realiza nos próximos dias, no Centro Socialista de Lisboa, uma conferência sobre Anatole France e a sua obra.

Realiza-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente a Conferência de militantes jovens sindicalistas do Pórtico, reunindo grande entusiasmo e grande imprensa, sendo de esperar que os seus resultados sejam de elevado alcance para a vitalidade e desenvolvimento não só da organização juvenil como da organização dos trabalhadores em geral.

A GUERRA EM MARROCS

Uma greve de descarregadores — mouros coroados de êxito

AS PROMESSAS DE RIVERA E AS DERROTAS DOS ESPANHOS

De Marrocos, envia-nos um amigo oura, uma carta em que nos refere detalhes muito interessantes sobre os acontecimentos que ali se têm desenrolado. Essa carta tem o condão de nos revelar aquilo que a censura exercida por ordem de Rivera e a deficiência de comunicações, impedem de chegar ao nosso conhecimento.

Ao passo que o grotesco ditador espanhol, tirano em Espanha, e humilhado militar em Marrocos, envia para Madrid espantosos telegramas de vitórias que só existem na sua cabeça e promessas sem possibilidade de realização, as tropas que ele comanda vão sofrendo as mais duras derrotas.

Basta citar as últimas: a tomada pelos mouros do acampamento de Soco-Elimenis, o qual se compõe de 4.000 homens, muitas metralhadoras e bastante artilharia.

Homens da Legião Estrangeira estão reduzidos a 14 feridos dos quais dois são portugueses.

Com represálias foi cercada uma cabila de mouros pacíficos que, em número de 200, foram feitos prisioneiros e, por ordem de Primo de Rivera, entregues à Legião Estrangeira, para os conduzir a Tetuão. Escusado será dizer que a essa cidade só chega o gado roubado cujo produto reverte para os mercenários.

Os mouros deriveram ultimamente regime internacional, a direção da aliança entendem que devia baixar o salário e aumentar as horas de trabalho, pois, segundo as novas disposições 9 francos, sem gratificação e trabalharem até as 21 horas.

Porém, uns destes últimos dias, os mouros embarcam às 6:30, como de costume, para ir fazer a descarga dum vapor que tinha chegado com um carregamento de batata, e, repentinamente, a um tempo, abandonaram o trabalho.

A burguesia que estava acostumada a ver os mouros trabalhar como animais de carga, indignou-se, bateu o pé, mas teve de ceder. A primeira reclamação dos grevistas foi de 15 francos, porém depois de várias entrevistas vigorosas o seguinte acordo: salário de 10 francos, 50 francos de gratificação mensal e metade do salário em caso de doença.

E' de esperar que os mouros não se esquecerão de seguir os métodos de luta dos seus companheiros europeus, tanto mais que possuem belas qualidades de solidariedade.

Mobilização do exército espanhol

PARIS, 16.—Dizem de Madrid que o

rei Afonso XIII ordenou a mobilização

das classes de 1920, 1921 e 1922, o que

eleva o efectivo do exército espanhol a

1 milhão de homens.

Os mantenedores da ordem

A polícia e a guarda republicana con-

tinuam fazendo suas. No Bairro

Alto um polícia tomou a seu cargo o

fazer vários distúrbios, andando com

embriagado e provocando

loda a gente. Na Trofa uma força da

guarda republicana entrou numa cas-

a e prendeu toda a gente que lá

estava e que estava muito paci-

amente a conversar.

Estão fazendo tiroteio para um novo

Oliveiras.

Sob o regime de Mussolini...

ROMA, 16.—O custo da vida está

aumentando de uma maneira apavorante.

Nos últimos quinze dias o preço

dos géneros de primeira necessidade

subiram vinte por cento.

A Voz do Operário

Na sessão antem promovida pelos sócios auxiliares a numerosa assistência deu o seu apoio entusiástico à campanha pró-saneamento moral e administrativo da velha instituição

A comissão de saneamento moral e administrativo de A Voz do Operário, composta de sócios auxiliares desta instituição realizou, ontem, na sede da Academia do Pessoal do Comando Geral de Artilharia, mas uma sessão para tornar públicos os motivos por que foi constituída.

Presidente José de Almeida, secretário do Cusidio da Cruz e José Maria de Barros, os dois primeiros sócios auxiliares e o último efectivo.

O presidente iniciou os trabalhos historiando as várias fases da luta que entre os sócios auxiliares e efectivos de há muito vêm sendo sustentada para que a estrutura da sociedade se modifique num sentido mais consonante com o espírito renovador da época e para que administrativamente ela dê mais garantia de honestidade.

Anastacio Antunes, ocupando-se do relatório que a comissão de sindicância entregou ao governador civil, faz um cerrado ataque às gerências anteriores pelos escândalos e favoritismos com que lessaram os interesses e comprometeram os créditos da antiga e benéfica instituição.

Francisco Reis diz não usar da palavra como membro da comissão de sindicância, mas apela como sócio, visto que as revelações que pudesse fazer constarão do relatório que oportunamente será tornado público.

A vida administrativa da sociedade era um perfeito caos, não existindo sequer estatísticas de sócios nem registo de correspondência, deixando também muito a desejar por antiquada a orientação pedagógica, que não estava sujeita, como era necessário, a uma activa fiscalização.

Pretendem alguns elementos dos sócios efectivos que a sindicância se fizesse depois de feitas as eleições de corpos administrativos conforme preceituam os antiquados e reacionários estatutos.

Transparentes são os intuições desses elementos, habituados a fazer votar o que entendiam em assembleias de criações inconscientes ou forçados a «ir de gorra» para evitar represálias.

O orador pôe em destaque o imoraismo procedimento de José Luis Lopes para defender os ilícitos interesses de sua mulher, que faltava aos compromissos tomados para com a sociedade como professor, referindo-se ainda ao facto de o inspector escolar falar aos seus deveres para não prejudicar os seus interesses num outro emprego à instituição.

Terminando salienta que se a Voz do Operário muito tem feito muito mais poderá fazer desde que seja modificada a sua estrutura, criando, por exemplo, escolas industriais donde as crianças saiam aptecheadas convenientemente para a vida útil.

Falam ainda Fernando Sul, João Luis Santa Rita e Francisco dos Reis, terminando a sessão com a aprovação do documento apresentado e já publicada em «A Batalha».

Festa de solidariedade

E amanhã que na Associação dos Criados de Meia se realiza a anuncianta festa em favor de António Teixeira, ex-contínuo do Sindicato Mobiliário.

A comissão promotora, delegada daquele organismo, prossegue com afinhada organização do programa que, podemos já anunciarlo, se encontra completo.

Um dos números que promete maior sucesso é o acto de variiedades que Ling Constantino, com suas sortes de prestidigitador, proporcionará uma noite agradável.

Também os exímios guitarristas Lomelino Gil e Raúl Gil se farão ouvir nas suas variações de fado.

Os poucos bilhetes que restam podem ser procurados hoje na sede do Sindicato Mobiliário, até as 0 horas.

AS GREVES

Polidores de marmores

Os polidores de mármore da viúva de António José Moreira continuam em greve em virtude da intransigência do gerente da aludida firma. Os grevistas a-pesar-de terem abandonado o trabalho há 11 dias, estão dispostos a prosseguir no movimento até serem atendidas as suas reclamações.

Nenhum polidor de mármore deve trabalhar para a referida oficina enquanto se não solucionar a greve.

Graves acontecimentos em Macau

Dizem-nos da Arcada:

«Segundo notícias recebidas de Macau, sabe-se ter recomeçado em Cantão a luta entre os elementos Sun, e voluntários e comerciantes que estão barricados na cidade fazendo fogo contra aqueles que pretendem desarmá-los, havendo incêndios em vários pontos da cidade, tendo seguido para ali a canhoneira «Macau» para cooperar se for preciso em qualquer acção que seja resolvida pelo corpo consular estrangeiro. Os estrangeiros até agora não foram atacados. A guerra em Shanghai está quase liquidada a favor do governo de Pequim pelo que foi já mandada retirar das forças de Macau a canhoneira «Pátria».

Conflito Marítimo em Sines

SINES, 15.—Após catorze meses de luta e em virtude de uma plataforma apresentada pelo agente de navegação sr. Mário Tavares, sancionada pela classe e Federação Marítima, terminou o conflito na especialidade dos estivadores, mantendo-se, porém, na luta os barqueiros e carregadores motivados pela renitência de algumas industrias manejadas pelos agitadores patronais Carlos Estevam e F. Bigas.

Estes patronados persistem caprichosamente em não reconhecer a razão que assiste aos carregadores e barqueiros no estabelecimento do trabalho à volta, ameaçando-os por não se submeterem a condições onerosas.

É bom que os pequenos industriais não olvidem a acção desenvolvida pelo «menor» F. Bigas quando da greve dos operários corticeiros em 1908, cuja acção originou a falência da industrial

A BATALHA

Vida Sindical

C. G. T.

Secção de Unões

Reuniu ontem com a presença dos delegados das Uniões de Lisboa, Pórtalo, Faro, Evora, Almada, Seixal e Viana do Castelo.

Foi apreciado um relatório sobre a situação da U. S. O. do Funchal, deliberando-se oficiar a este organismo e vários militantes ali residentes para elencarem suficientemente a Secção de Uniões a fim de serem tomadas as resoluções necessárias.

Aprouve-se o relatório do delegado que foi a Coimbra, sendo estabelecido a base de auxílio para os trabalhos a efectivar pelo Comité de Propaganda Confederal daquela cidade.

Depois de alguns delegados fazerem várias considerações sobre o estado da organização na província, foi resolvido fazer sentir ao comité confederal a conveniência de se pôr em prática as deliberações tomadas na conferência dos secretários gerais das Uniões com referência a delegacias permanentes,

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal — Reuniu o Conselho Central com a comparecência de delegados dos seguintes organismos: Conselho Inter-federal do Norte, Impresores Tipográficos, Encadernadores e Anexos, Litógrafos e Anexos e Fabricantes de Papel de Tomar, tendo tomado também assento, depois de aprovadas as respectivas credenciais, outro delegado deste último sindicato e os fabricantes de Papel de Val Maior e Trabalhadores de Imprensa.

O secretário geral apresentou um circunstanciado relatório da sua delegacia.

Federação do Calçado, Couros e Peles — Reuniu hoje o conselho federal, às 21 horas, sendo necessária a comparecência de todos os delegados.

Federação Metalúrgica — Reuniu hoje, pelas 20,30 o conselho federal, para tratar de assuntos de grande importância e urgência.

F. C. C. - Bolsa de Trabalho e Solidariedade — Por um caso de força maior não se realizou ontem a reunião do conselho central da Bolsa, que ficou transferida para hoje. Nesta reunião devem comparecer o ex-secretário deste organismo.

S. U. C. C. - Canteiros e Pedreiros de Mármore — Reuniu hoje, pelas 20 horas, o secretariado da secção profissional dos canteiros e o poldor de mármore Carlos Antunes Moreira, para se tratar do expediente.

Trabalhadores do Tráfego — Reuniu hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para apreciar, entre outros assuntos, as teses a apresentar ao congresso.

Maquinistas Fluviais — Reuniu hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral.

Jardineiros — Reuniu hoje a assembleia geral, pelas 20 e meia horas, para serem tratados assuntos de interesse para a classe.

Suicídio de um operário

José Bandeira, de 68 anos, morador da calçada de São Vicente, suicidou-se ontem, lançando-se à ruas do centro da cidade.

O cadáver foi removido para a morte.

Acordo telegráfico postal luso-brasileiro

Está em Lisboa o sr. Henrique Adorno, diretor geral dos correios do Brasil, que vem realizar um acordo especial entre Portugal e o Brasil para o barateamento dos portes dos bilhetes e dos jornais expedidos dum para outro país.

• • •

Uma reclamação justa

Escrive-nos da cadeia civil do Porto, José de Oliveira. Na sua carta salienta o facto de se encontrar há nove meses preso, sem responder, nem sequer lhe ter sido fornecido, até à data, a cópia do libelo acusatório.

Ora a lei determina que seja julgado no prazo de 6 meses. Nesse sentido já reclamou e por cinco vezes, ao Procurador da República, sem que fosse atendido.

A sua reclamação é justíssima, pois não há o direito de deixar que um preso aguarde na prisão, indefinidamente, o encerramento das fábricas pelos industriais, falaram vários camaraçadas, sendo aprovados os pontos fixados pela comissão administrativa da U. S. O. publicados em «A Batalha» de terça-feira passada.

Federação Metalúrgica — Em reunião ordinária da comissão administrativa, após o despacho a vários expedientes, ficou assente:

Coadjuvar a passagem dos bilhetes do Sindicato de Rio Maior, pró-compra duma bandeira sindical;

Oficiar ao Sindicato de Vila Real de Santo António sobre a questão da juventude, em face da exposição da respectiva Federação;

Oficiar ao Sindicato Metalúrgico do Porto respeitante ao pedido do referido organismo;

Sobre um telegrama retardado de Lagos, pedindo delegado, ficou assente entregar o assunto ao comité confederal.

A comissão registra com satisfação a oferte da Federação Marítima dum livo de teses do seu III Congresso.

Foi resolvido levar ao conselho federal um parecer duma circular a dirigir aos sindicatos aderentes, respeitante à parte administrativa, bem como proposito o preenchimento dos cargos vagos na respectiva comissão, ficando para tratar na próxima reunião da constituição do Conselho Técnico, Caixa e Bolsa de Trabalho.

Empregados de Hotéis e Restaurantes — Reuniu em assembleia geral extraordinária, com bastante concorrência, para tratar da situação dos desempregados, por causa da última greve. Foi nomeada uma comissão que se encarregue de distribuir semanalmente listas afim de recolher doadores de auxílio para os citados camaradas, e, ao mesmo tempo, promoverá os festivais que julgar convenientes, cujo produto se destinará ao mesmo fim.

Resolvem elavar o aumento da cota de um a dois escudos mensais. Na mesma reunião ficou nomeada uma comissão de estudo e de propaganda para a constituição do Sindicato Único da Classe dos Empregados na Indústria Hoteliera e Similares. Depois de grande discussão, foi apreciada a atitude a seguir com aqueles que durante a greve faltaram ao cumprimento dos seus deveres, tendo sido devidamente verberado o seu pro-

cedimento, mas, no entanto, esta classe pretende entrar num período de organização e esquecer os agravos que os mesmos causaram. Não podendo continuar, devido ao adiamento da hora foi encerrada a sessão às 24 horas no meio de um grande entusiasmo.

Pessoal dos rebocadores e galinhas — Reuniu-se em assembleia geral tendo sido nomeado delegado ao Congresso Marítimo, António Ferreira da Conceição. Resolveu-se que cada sindicato pague segundo as suas categorias: mestre, 15\$00; camaradas, 10\$00; e oco, 7\$50.

Na mesma assembleia foram apreciados os trabalhos que devem ser apresentados no referido congresso.

S. U. Metalúrgico — Reuniu a comissão de melhoramentos que resolveu levar a efecto no dia 30 do próximo mês de Novembro uma festa na sede do sindicato, para o seu produto reverter a favor do Metalúrgico. Resolvem enviar uma circular a todos os sindicatos: mestre, 15\$00; camaradas, 10\$00; e oco, 7\$50.

Na mesma assembleia foram apreciados os trabalhos que devem ser apresentados no referido congresso.

S. U. Metalúrgico — Reuniu a comissão de melhoramentos que resolveu levar a efecto no dia 30 do próximo mês de Novembro uma festa na sede do sindicato, para o seu produto reverter a favor do Metalúrgico. Resolvem enviar uma circular a todos os sindicatos: mestre, 15\$00; camaradas, 10\$00; e oco, 7\$50.

Lamentamos que a autoridade administrativa, perante duas greves — a dos comerciantes e industriais — não procedesse autoritariamente como da greve dos operários textis das 8 semanas, quando pelas ruas uma comissão de logistas incava os taberneiros, os barbeiros, mercieiros e farmacêuticos à greve de 24 horas. Este é um protesto que constitui um exemplo de solidariedade.

Encadernadores e anexos — Reuniu a comissão de melhoramentos que resolveu levar a efecto no dia 30 do próximo mês de Novembro uma festa na sede do sindicato, para o seu produto reverter a favor do Metalúrgico. Resolvem enviar uma circular a todos os sindicatos: mestre, 15\$00; camaradas, 10\$00; e oco, 7\$50.

Queremos mais significativo protesto! O dia 14, foi terça-feira, dia de mercado semanal, e os bons comerciantes, presendo muito a solidariedade, mas os seus interesses fizeram de manhã o seu negocinhinho, esperaram que a clientela recolhesse aos tugúrios sete e meia, e encerraram as suas portas.

Apenas meia dúzia, dos que pensam por si, se abstiveram de protestar tam pacificamente.

Falta-lhe seja — C.

Teatro Nacional

Almeida Garrett
SOCIEDADE ARTÍSTICA

QUINTA-FEIRA, 23

Inauguração

da época de inverno

de

1924-1925

com a

"reprise"

da tragédia

histórica

em 12 quadros

original

do dramaturgo

MARCELINO DE MESQUITA

O REGENTE

Na bilheteira continua aberta a

folha para as 8 récitas de assinatura

A República contra a instrução

Sr. redactor: — Foi o desinteresse que a monarquia mostrou pela instrução, sobretudo pela instrução do povo operário, que deu razão a uma ação maior dos republicanos e à sua crítica impiedosa. Pois presentemente a república encaminha-se pelas mesmas pisadas do Gráfico que ficou composta por Carlos José de Sousa, António Monteiro e Delfim S. Pinheiro.

Aprouve-se vário expediente de Conselho Inter-federal do Norte sobre a conferência a realizar naquela cidade, e nomeou-se uma comissão redactora do Gráfico que ficou composta por Carlos José de Sousa, António Monteiro e Delfim S. Pinheiro.

Constatando-se as faltas consecutivas de alguns delegados a este organismo, foi resolvido oficiar aos respectivos sindicatos para que os façam substituir.

Nomeou vogal no secretariado Delfim S. Pinheiro.

Aprouve-se vário expediente de Conselho Inter-federal do Norte sobre a conferência a realizar naquela cidade, e nomeou-se uma comissão redactora do Gráfico que ficou composta por Carlos José de Sousa, António Monteiro e Delfim S. Pinheiro.</p

Interesses de classe

Pela banda da Armada :: DESPORTOS ::

A BATALHA

Diário sindicalista

Diário sindicalista

A BATALHA NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE OUTUBRO			
D.	5/12	19/26	HOJE O SOL
S.	6/13	20/27	Aparece às 6,48
T.	7/14	21/28	Desaparece às 17,56
Q.	8/15	22/29	FASES DA LUA
Q.	2/9	10/23	Q. C. dia 6 às 7,56
S.	3/10	17/24	L. C. dia 15 às 7,56
S.	4/11	18/25	Q. M. dia 28 às 7,56
			L. N. dia 28 às 20,16

MARES DE HOJE

Praiamar às 5,16 e às 5,32
Baixamar às 10,16 e às 11,02

ESPECTACULOS

S. LUIS - A's 21,15 - A Feiticeira.
POLITEAMA - A's 21 - O homem do Pm

paginas.
APOLO - A's 21 - Os Mineiros.

AVENIDA - A's 21,15 - O Poco do Bebedor.

EDEN-TEA TRO - A's 21,51 - Bolo Rei.

MARIA VITORIA - A's 20,45 e 22,45 - Rez-vez.

GIL VICENTE - A's 21 - Causa Celeste

OLIMPIA - A's 20,30 - Animatógrafo.

SALAO POZ - A's 14,31 e 21,32 - Ven-

dades - Animatógrafo.

CONDES (Avendal) - Animatógrafo.

CENTRAL (Avendal) - Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) -

animatógrafo - Animatógrafo.

CINE ESPERANCA - Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Bandeira) - Animatógrafo.

CHANTECLER (Praca dos Restauradores)

- Fitas faladas.

AVENIDA PARQUE - Antigo Parque

Mayer Recreios e diversões. Concertos

de jazz band.

PROMOTORIA (Largo do Calvário) - Ani-

matógrafo.

EDEN-CINEMA (Rua do Alívio) - Ani-

matógrafo.

CAMBIOS

Países	Mos- das	Ao par	Outem Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	4225	-	-
Austrália	Corôas	19,1	1210	1225
Bélgica	Francos	17,8	1210	1225
Espanha	Pesetas	17,8	3400	3450
Frances	Doisres	40,8	2500	2550
Holanda	Hilvers	17,8	1451	1550
Inglaterra	Florins	17,8	919	1004
Itália	Liras	4850	125400	135300
Switzerland	Liras	17,8	18100	18250
	Francos	17,8	46 611	46 611

Dentes artificiais

Importação directa

Muito mais baratos, colocados e

á mastigação, sem despesa

à extracção o consulta

BERNARDINO NUNES

Rua da Palma, 40, 1.

Estes dois últimos foram os mais fracos na linha de ataque; Fernando o me-

lhado nos mécios.

A linha do Olhanense não apresentou

a combinação que era a sua melhor qualida-

de; esta inferior à época transacta.

Figueiredo continua a ser a verdadeira

chave do grupo.

Batalha Foot-Ball Club

Em assembleia geral de 15 do corrente

foram nomeados os seguintes corpos

gerenciais:

Direcção - Presidente, Manuel Matias

Chaves; 1.º secretário, Manuel Júlio dos Santos; 2.º secretário, Fausto Madeira; vogal, António A. da Silva.

Conselho Fiscal - Presidente, Manuel

Pais de Oliveira; secretário Amadeu dos Santos; relator, Júlio das Dóres.

Capítulo geral, Júlio Dicas.

Aprovou um voto de saudação a A

Batalha, tendo a direcção resolvido ini-

ciar uma queite para a compra do ma-

terial tipográfico.

Sporting Gimnásio Club

Na sua sede, avenida Elias Garcia,

110, 1.º, encontra-se aberta a inscrição,

das 21 às 24 horas, para os sócios que

queiram cultivar os diferentes jogos des-

portivos.

LIMAS

As melhores

lmas az das

União, Tome Peituras,

Viéria de Le-

toda as lmas

deterragens.

Rivalizam em

melhores condições.

MARCAS REGISTADAS

propos et à

per com asmeles et indistinctas.

Pedidos aos representantes e depositários em São Paulo, Srs. Ferreira & C., Ltda.

Caicada do Marquez de Abrantes, 151 -

Telefone C. 1200.

Dentes artificiais

a 25000 - Obstruções

à 25000 - Extrações sem

dôr a 15000

Das 11 ás 13 no consultório da

MARIO MACHADO

da Escola Dentária de Paris

Chiado, 74, 1.º Tel. C. 418

LOTARIA

Números mais premiados do joga

az az legalizado, que ontém se elecione

909 200000000

9474 400000000

473 200000000

MALAS POSTAIS

Pelo paquete «Alondra» são hoje es-

pedidas malas postais para a Madreza,

Las Palmas e por via do Funchal para

a África Austral, Cap-Town, Elizabeth

e África Oriental.

Da estação central dos correios a ú-

ltima tiragem da correspondência rea-

za-se às 10 horas.

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Alerne única pri-

meada e acreditada universalmente

por ser a faz melhor talha-

e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos

caudado com as imitações

Venda aos centos e aos milha-

duros, assim como isqueiros, rabi-

das, tuvas, pipas e tamboas, as

melhores preços para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 30 - LISBOA

17-10-1942

6. Misticos do Povo

convulsivamente a minha mão entre as suas; mas

neste rápido movimento os pés escorregaram-me e caí

na água...

— Felizmente, que o teu pulso esquerdo continuava

a estar preso a uma das extremidades do cinto atado

à árvore!

— Sim, bom mestre; mas o abalo foi violento, por-

que julguei que me arrancava o braço. Por felicidade,

a pobre mulher agarrou-se a um pano do meu vesti-

do. Logo que me passou a dôr, fiz quanto pude, e au-

xiliada do meu cinto atado à árvore, consegui alcançar

a borda e tirar do lago aquela que ia morrer. A nossa

oficina sendo o sítio mais próximo, trouxe-a para aqui;

ela apenas se podia sustentar... Mas ah! acrescentou a

Coliberta chorando de novo e olhando para o rosto

inanimado de Rosen-Aer, porque era a mãe de Ber-

toaldo que Septimina acabava de salvar, talvez apenas

retardasse alguns minutos a sua morte!

